



A Santa Sé

SANTA MISSA NO ENCONTRO COM A COMUNIDADE FILIPINA
RESIDENTE EM ROMA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

*I Domingo de Advento
1 de Dezembro de 2002*

Mabuhay ang Filipinas!

Longa vida às Filipinas!

1. *"Vós, ó Senhor, sois o nosso Pai, o Vosso nome, desde sempre, é nosso redentor"* (Is 63, 16). No início do Advento, a Liturgia convida-nos a saborear de novo a consoladora mensagem da paternidade de Deus. As palavras tiradas do Livro do profeta Isaías, há pouco escutadas, introduzem-nos no núcleo central da pregação de Jesus. Ao pedido expresso dos discípulos: *"Senhor, ensina-nos a rezar"*, Ele responde encorajando-os a dirigir-se a Deus com o doce nome de *"Pai"* (cf. Lc 11, 1-4).

Sim, *Deus é nosso Pai!* Ele cuida de nós, porque somos obra das suas mãos. Está sempre pronto a perdoar aos pecadores arrependidos e a *acolher com ternura* todos os que confiam na sua infinita misericórdia (cf. Is 64, 4).

Caríssimos Irmãos e Irmãs da Capelania católica filipina em Roma! Sinto-me contente por partilhar convosco *este anúncio consolador*, enquanto iniciamos o caminho do Advento. Quis visitar-vos no dia 24 de Fevereiro passado e celebrar a Eucaristia na Basílica de Santa Pudenciana, no Viminal. Não foi possível e é por isso que hoje vos recebo com grande cordialidade aqui, no Vaticano, retomando os meus habituais encontros com as paróquias e as comunidades da nossa Diocese.

2. É com imenso afecto que vos saúdo a vós e, através das vossas pessoas, os milhares de

homens e mulheres naturais das Filipinas, residentes em Roma e noutras cidades de toda a Itália. Saúdo o Cardeal Vigário e o Bispo Auxiliar para a área central, que se demonstram constantemente solícitos, no que se refere ao vosso cuidado pastoral. Saúdo também o vosso compatriota, Cardeal José Sanchez, Prefeito Emérito da Congregação para o Clero, que nos honra com a sua presença aqui.

Reconheço também respeitosamente a presença dos Senhores Embaixadores das Filipinas junto da Santa Sé e da República da Itália, juntamente com outros Representantes da Comunidade filipina.

Dirijo a minha cordial saudação também aos sacerdotes, aos religiosos, às religiosas e aos leigos que, de diversas maneiras, *servem a vossa numerosa e animada comunidade*. De modo especial, saúdo o vosso diligente Capelão, Pe. Alberto Mena Guevara. E agradeço-lhe as suas amáveis de saudação, proferidas no início desta celebração, e a sua apresentação das numerosas actividades que estão a ser realizadas na Basílica de Santa Pudenciana, que em 1991 foi confiada ao *Sentro Filipino (Sede Central dos pontos de encontro filipinos)*. Há poucos meses, o Pe. Alberto Mena Guevara assumiu o rico legado do cuidado pastoral que foi deixado pelo querido Pe. Remo Bati, depois de dez anos de serviço generoso e fiel à comunidade. Agradeço também ao Senhor Exequiel Garcia e ao jovem Mark Angelo, que falaram em nome de todos vós.

A solicitude da Igreja pelos fiéis filipinos pode também ser testemunhada em *trinta e nove centros pastorais*, localizados de lés a lés na Cidade, onde podeis promover as vossas nobres tradições cristãs e conferir-lhes uma nova vida, graças aos serviços litúrgicos e apostólicos que ali são oferecidos.

3. Queridos Irmãos e Irmãs, permaneci firmes na rica herança cultural e religiosa, que constitui uma parte integrante da vossa identidade. Muitos de vós tiveram a oportunidade de encontrar um emprego aqui na Itália, alcançando um nível de vida que vos torna capazes de ajudar os membros das vossas famílias que ficaram em casa. Porém, para outros de vós e faço votos por que sejam poucos *a condição de imigrantes causou graves problemas*, inclusivamente a solidão, a separação das famílias de origem, a perda dos valores transmitidos do passado e, por vezes, até mesmo a perda da fé.

Gostaria de renovar a todos vós, e de maneira particular às numerosas mulheres aqui presentes, as palavras de encorajamento que ouvimos na Liturgia deste dia: *Não desanimeis!* Não podemos permitir que a nossa fé esmoreça, porque o Senhor está próximo de nós. O facto de serdes imigrantes faz de vós pessoas ainda mais queridas a Jesus que, como recordamos durante o período do Advento, veio ao mundo para nos salvar.

Então, continuai com confiança e determinação, *ao longo do caminho da fé e da solidariedade*, tão oportunamente expresso no lema mencionado pelo vosso Capelão, que vos chama para a

"comunhão", o "testemunho" e a "proclamação do Evangelho". O testemunho de uma vida autenticamente cristã vai conservar-vos unidos entre vós mesmos e continuará a granjear-vos o respeito e a ajuda dos outros. Peço a todas as pessoas que vos dão trabalho que vos recebam e vos amem como queridos irmãos e irmãs em Cristo. *Todos nós devemos trabalhar em conjunto, em ordem a edificar a civilização do amor.*

4. *"Tomai cuidado... vigiai"*. Esta exortação, que Jesus nos dirige no Evangelho (cf. *Mc 13, 33.35*), é o chamamento fundamental do tempo de Advento: *Vigiai, esperando o Messias.*

Permaneçamos despertos, caríssimos Irmãos e Irmãs, para estarmos prontos a encontrar o Salvador, que vem revelar-nos o rosto do Pai celeste.

Maria, a humilde Virgem de Nazaré, escolhida pr Deus para ser a Mãe do Redentor, *torne frutuosa a nossa orante e vigilante a nossa espera do Redentor.*

Mabuhay ang Filipinas!

Longa vida às Filipinas!

© Copyright 2002- Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana